

APRESENTAÇÃO

A Traços de Linguagem – Revista de Estudos Linguísticos é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNEMAT e do grupo de pesquisa *Variação e invariantes na linguagem* (CNPq). Este primeiro número do volume 3 abarca onze textos inéditos, escritos nas égides teóricas de grande relevância para a comunidade acadêmica dedicada à investigação de fenômenos de Linguagem e das Línguas Naturais.

Abrindo o número temos uma contribuição de Eni Orlandi sob o título **“Ocupar ou construir espaços? Uma Ética Cívica do Social”**. Nela a linguista, calçada por pressupostos teóricos da Análise do Discurso, busca compreender, a partir da crítica posta pela relação entre cidadania e civilidade (H. Arendt, Sennett e outros), como se dão as relações entre o pessoal e o impessoal, a exterioridade e a interioridade, a vizinhança e o banimento, que vão dar sentido aos mecanismos de sobrevivência da cidade e de seus habitantes.

Na mesma esteira teórica estão os quatro próximos textos:

“Escrita indígena, discurso, resistência e cidadania” se pauta na investigação do processo de subjetivação da mulher indígena, cujo corpus são os escritos de Eliana Potiguara, principalmente, sequências discursivas do livro *“Metade cara, metade máscara”* (2004). A partir daí analisa-se a relação que ela estabelece com a língua escrita alfabética como prática de denúncia, de resistência, à revelia dos processos de naturalização, oficialização, convenção linguísticas e interdição da língua própria.

“O discurso sobre língua materna e língua nacional: traço de uma colonização linguística” toma como questão a formulação que determina o ensino da Língua Portuguesa como língua materna, conforme materializada na Matriz de Competências e Habilidades do Ensino Médio. Além de refletir sobre o modo como as políticas de línguas intervêm sobre e como produz sentidos para sujeito aluno, o texto propõe um percurso de leitura em que se problematiza o conceito de língua materna em funcionamento no ensino.

“Os sentidos do ensino de Língua Portuguesa na BNCC para o Ensino Médio” averigua o modo como está posto o ensino da Língua Portuguesa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio. O artigo traça um percurso de leitura e análise sobre o ensino de Língua Portuguesa, nas escolas brasileiras, iniciando pelo modo como esta língua foi institucionalizada no Brasil desde o contato dos portugueses com os povos indígenas até a criação de políticas públicas como é o caso da BNCC.

“A noção de acontecimento discursivo” se esmera no estudo do discurso romântico brasileiro e tem como corpus recortes da obra *Iracema*, de José de Alencar. O objetivo é o de compreender o acontecimento que era formulado por este discurso e, por consequência, elaborar que a escritura de *Iracema* explicitava o batimento entre memória e atualidade ao se constituir enquanto o acontecimento da língua nacional, que se materializava com a emergência da construção do Estado-nação brasileiro, na segunda metade do século XIX.

Já o sexto e o sétimo estudos encontram na Semântica os seus esteios teóricos.

Na linha da Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas, **“O que as crianças têm a nos ensinar sobre semântica?”** visa investigar os processos de representação e de significação linguísticas por meio de três excertos de fala de crianças entre 4 e 5 anos de idade. Isso para mostrar, além dos ajustes e deformações necessários da passagem da percepção de um fenômeno à estabilização de um (sentido) durante a atividade languageira, como os valores linguísticos se constroem e se organizam em

domínios nocionais por meio de operações de localização de ocorrências abstratas em relação a um atrator (a noção consensual).

Com a Semântica do Acontecimento em seu lastro, o artigo **“Os ícones americanos na campanha do ensino de língua inglesa numa perspectiva enunciativa”** apresenta uma análise de uma propaganda que foi veiculada no Brasil nos anos de 2014/2015/2016 da empresa Cultura Inglesa. O objetivo é o de observar as cenas enunciativas construídas como propaganda de internet para se chegar ao funcionamento semântico-enunciativo e a uma descrição do agenciamento das figuras nas cenas. Tudo isso para que se possa caracterizar, em última instância, a representação imaginária que se constrói locutor/propaganda versus interlocutor/leitor.

O oitavo texto recebe o título de **“Comunidades Quilombolas do MT: descrição do português falado”** e se inscreve na Dialetologia pluridimensional para tratar da influência do contato linguístico que envolve quilombolas em diferentes áreas sócio-geográficas do Mato Grosso (MT). Os comportamentos linguísticos dos membros das comunidades afro-brasileiras pesquisadas, no MT, convergem de modo geral para uma orientação centrífuga, que se contrapõe à noção de isolamento que tradicionalmente se associa a esse tipo de contexto, visto que a perda de marcas de africanidade e a adoção de marcas da variedade do português brasileiro e regional do entorno são uma constante.

O nono texto recebe o nome de **“Aprendizagem de inglês como segunda língua: análises à luz de teorias e modelos de aquisição de linguagem”** justamente por analisar e sistematizar hipóteses, teorias e modelos de aquisição da linguagem presentes no processo de aquisição/aprendizagem de inglês como segunda língua. Para tal, vale-se de entrevistas de três pessoas que relatam como aconteceu o processo de aquisição/aprendizagem da segunda língua e suas estratégias de aprendizagem. Na conclusão tem-se que, além de não haver teoria que por si só explique como se dá o processo de aquisição da linguagem, é a mescla de vários métodos que levam a esse processo.

O penúltimo texto versa sobre o funcionamento das redes sociais em aproximação com as redes acadêmicas. Para tanto, traz-se o conceito de algoritmo a fim de refletir sobre seu funcionamento em relação à avaliação da produção e da circulação de discursos. Aborda-se o impossível da linguagem matemática para dar conta da inexistência do sentido e as diferenças entre a doxa e o trabalho científico em termos de argumentação nas redes, além de se questionar o lugar da Análise de Discurso Materialista, seja na cidadela acadêmica, seja nas redes digitais e a divisão do trabalho de interpretação em jogo nesses espaços. Seu título é **“A polis acadêmica: do algoritmo e do sentido no trabalho científico”**

O texto que fecha esse número propõe uma reflexão teórica e analítica sobre o discurso produzido pela Organização das Nações Unidas, em 2018, em referência ao dia mundial do ambiente. Mostra que o discurso produzido em vídeo, em circulação na internet, refere-se à poluição plástica, e seus efeitos de ordem planetária. Na textualidade do vídeo, a linguagem verbal e de imagem, interpela gestos de leitura, sobre o modo como o lixo, produto plástico, toma rios e mares, vias sem fronteiras. Isto converge sentidos entre as nações, à relação do sujeito com o consumo e o espaço

Desejamos a todos uma boa leitura!

Joana Darc Rodrigues da Costa (UEMA - Brasil)

Marcos Luiz Cumpri (UNEMAT - Brasil)

Maria Auxiliadora Ferreira Lima (UFPI - Brasil)

SUMÁRIO

♦ Ocupar ou construir espaços? Uma Ética Cívica do Social <i>Take up or build spaces? A civic ethics of Social</i> Eni Puccinelli Orlandi.....	9-15
♦ Escrita indígena, discurso, resistência e cidadania <i>Indigenous writing, discourse, resistance and citizenship</i> Águeda Aparecida da Cruz Borges.....	16-27
♦ O discurso sobre língua materna e língua nacional: traço de uma colonização linguística <i>The discourse on mother tongue and national language: trace of a linguistic colonization</i> Divino Alex Rocha-de-Deus Eliana de Almeida.....	28-34
♦ Os sentidos do ensino de Língua Portuguesa na BNCC para o Ensino Médio <i>The Senses of Portuguese Language Teaching at BNCC for High School</i> Izaildes Cândida Oliveira Guedes Joelma Aparecida Bressanin Neures de Paula Soares.....	35-46
♦ A noção de acontecimento discursivo <i>The notion of discursive event</i> Élcio Aloisio Fragoso.....	47-56
♦ O que as crianças têm a nos ensinar sobre semântica? <i>What children may teach us about Semantics?</i> Marcos Luiz Cumpri.....	57-64
♦ Os ícones americanos na campanha do ensino de língua inglesa numa perspectiva enunciativa <i>The American icons in the campaign of English teaching on an enunciative perspective</i> Francineli Cezarina Lara Taisir Mahmudo Karim.....	65-74
♦ Comunidades Quilombolas do MT: descrição do português falado <i>Quilombola Communities of Mato Grosso: Description of Portuguese Spoken</i> Antonio Carlos Santana de Souza.....	75-88
♦ Aprendizagem de inglês como segunda língua: análises à luz de teorias e modelos de aquisição de linguagem <i>Learning English as a second language: analysis according to the theories and models of the language acquisition</i> Vânia Romancini Musachi Jislaine da Luz Sandra Borsari Juliana Freitag Schweikart.....	89-97

♦ A polis acadêmica: do algoritmo e do sentido no trabalho científico <i>The academic polis: algorithm and meaning in scientific work</i> Maurício Beck.....	98-108
♦ Sujeito, espaço e lixo, no dizer da mundialização <i>Subject, space and trash: in the saying of globalization</i> Ana Luíza A. R. da Motta.....	109-124